Cr$ 1,00 na Capital
Cr$ 1,50 nos Estados

ESPORTE Ilustrado

N.º 465
6-3-47

BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

DJALMA

SÁBADO

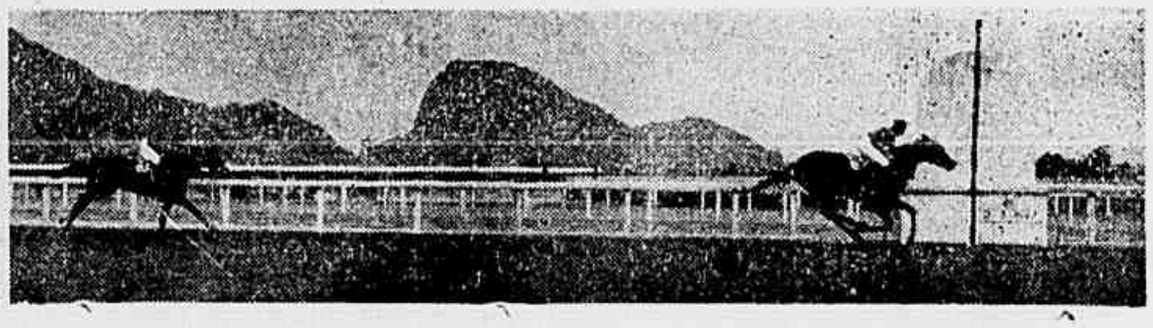
1º páreo — 1º Iba. 2º — Coty.

No DISCO de CHEGADA

DOMINGO

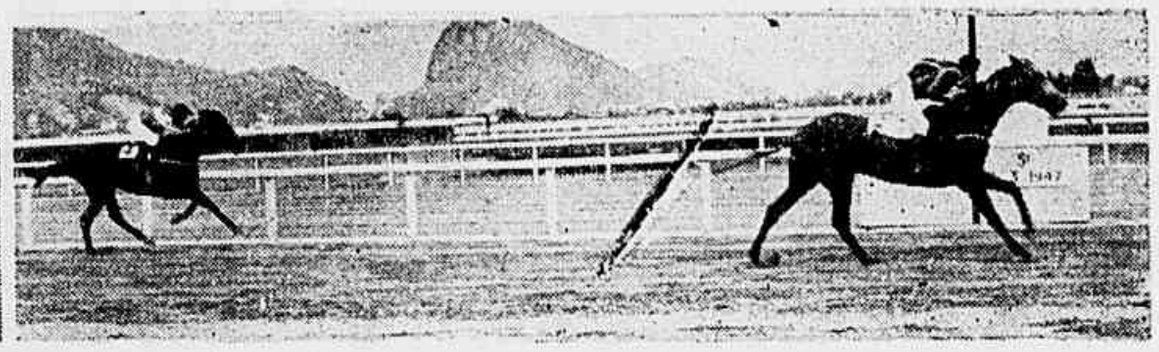
2º páreo — 1º — Divisa Ouro. 2º — Ariró. 3º — Heliada.

3º páreo — 1º — Montese.



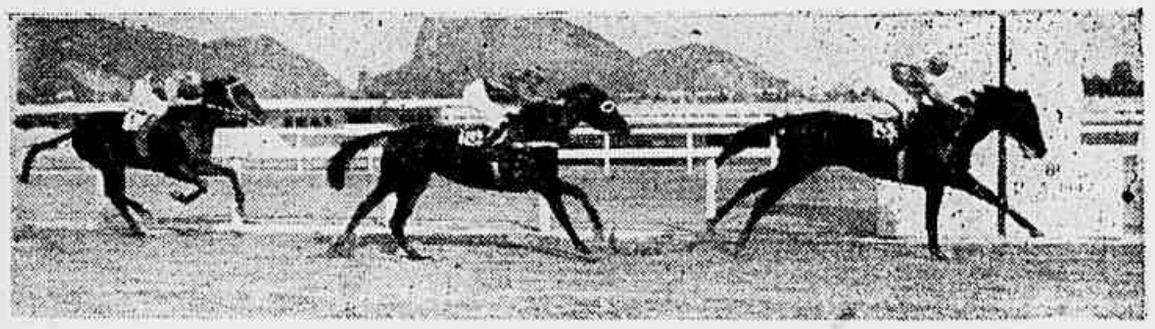
3º páreo — 1º — Momentanea.

4º páreo — 1º — Halesia.



4º páreo — 1º — Huasca. 2º — Figurona.

5º páreo — 1º — Furão.

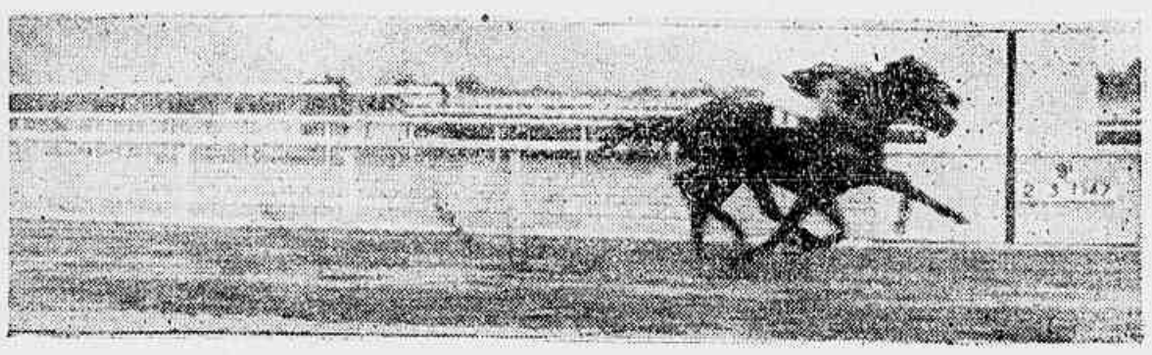


5º páreo — 1º — Cajubi. 2º — Fantasia.

6º páreo — 1º — Helênico. 2º — Huri.

6º páreo — 1º — Old Plaid. 2º — Moema. 3º — Furacão.

7º páreo — 1º — Vontade. 2º — Dante. 3º — Salaga.



7º páreo — 1º — Beat'Em. 2º — Carioca.

8º páreo — 1º Gin. 2º — Nativo.

ESPORTE Ilustrado apresenta

CAPA: — Djalma, do Vasco da Gama.

Pagina 2 — *No disco de chegada*— — Os finais dos pareos de sabado e domingo no Hipódromo da Gavea.

Pagina 3 — *Esporte Ilustrado apresenta — Capa e Contra-Capa — Levy Kleiman fala aos desportistas de todo o Brasil* (Uma pergunta aos mineiros)— e *Regras Oficiais do Esporte* (Futebol).

Paginas 4, 5, 6, e 7 — *O Estadio do Olaria Atletico Club* — A reportagem do ESPORTE ILUSTRADO visitou as obras do estadio do gremio leopoldinense e colheu varios flagrantes do que será o campo de esportes da simpatica agremiação suburbana — Texto de Levy Kleiman e fotografias de Newton Viana.

Paginas 8 e 9 — *O Diario da Vida Esportiva* — o "dia a dia" dos esportes, contado por Yvelk Namielk, o "reporter sete dias" — e o 7.º Concurso da Capa.

Paginas 10 e 11 — O 3.º treino do selecionado carioca que disputará as finais do campeonato brasileiro de futebol de 1946, com os bandeirantes — Reportagem fotografica de Newton Viana.

Pagina 12 — *O Placard Futebolistico* — com os resultados de todos os jogos no Brasil, e no Exterior — e *De Binoculo em Punho*, por Galhardo Guayanás, focalisando as ultimas do turfe.

Pagina 13 — *Pagina do leitor* — Feita pelo leitor, para o leitor — apresentando: *O leitor critica, opina* e *sugere*—*O Futebol em versos de pé quebrado* — —*Os cracks vistos pelos leitores* — e *Aqui se responde ao leitor*.

Pagina 14 — A 2.ª entrevista da serie: Raio "X" do 18.º campeonato brasileiro de basket— —*"Lefever teve falhas lamentáveis"* — Saldanha Marinho entrevista Edyr Proença, chefe da delegação do Pará ao nacional de bola ao cesto: "O conjunto dos mineiros venceu a classe dos carioca" "Alfredo, o homem que zomba de qualquer marcação" "A nossa missão foi a do aprendizado com os mestres do basket".

Pagina 15 — *O Clube Atletico Fazenda Estadual* (C. A. F. E.), uma sociedade esportiva de elite. — Escreveu Djalma de Vicenzi.

Paginas 16 e 17 — *A temporada do Fluminense na Bahia* — Reportagem completa sobre todos os jogos do tricolôr na bôa terra, com amplo serviço fotografico, por. Nino Guimarães.

Pagina 18 — *Bolas na trave* — *Bolinha* em apuros com o guarda da rua que não é vascaino, — *O Speaker Esportivo Perfeito* — *O keeper de Pernas de Molas* — *O Reporter curioso pede impressões ao pugilista que foi a K. O.*

Pagina 19 — *O Brasil Futebolistico* com fotografias de todos os recantos do território nacional.

CAPA e CONTRA-CAPA

CAPA — Djalma, atacante do Vasco da Gama. Classificamos de atacante, porque atualmente o ex-extrema do selecionado pernambucano não tem no gremio cruzmaltino uma posição certa na ofensiva, aonde já atuou nas meias e pontas, direita ou canhota. Quando se torna necessario ele se adapta perfeitamente como medio, e se for preciso como zagueiro. Enfim é um elemento util ao time em todas as ocasiões.

CONTRA-CAPA — Tijuca, campeão juvenil de basket — O quadro com que o gremio "cajuti" levantou o tão ambicionado titulo da 4.ª divisão da Federação Metropolitana de Basket, sob a orientação de Alberto Cury. O Tijuca cuidou sempre com carinho de seu quadro juvenil e contou sempre com bons elementos, pois nas proximidades os colegios constituem bons celeiros. Varios dos antigos integrantes da divisão juvenil estão hoje brilhando nos quadros principais. Foram considerados campeões pelo Tijuca, os seguintes elementos: Agostinho Eugenio de Oliveira — Helcio Duarte Pinto —Eduardo Manhães — Haroldo Carlos Magalhães — José Pimenta de Vasconcelos — Luiz Fernando Reis — Romeu Gianotti — e Walter Orlando Leite.

UMA PERGUNTA AOS MINEIROS

Os montanheses estão tomando de assalto o esporte no Brasil. Uma autentica invasão com planos preestabelecidos ha varios anos. Começou a conquista dos titulos nacionais. Até 1947 Minas Gerais se orgulhava de ser invencivel ha sete campeonatos no setor da aquatica infanto-juvenil. Este ano os das Alterosas conquistaram o titulo da natação mirim pela oitava vez consecutiva e levantaram o cétro do basket nacional, que ha tanto tempo aspiravam. Gerson Sabino já se havia aposentado do esporte da bola ao cesto. Desfez-se até da sua preciosa e completa biblioteca sobre os segredos do empolgante esporte yankee. Os mineiros, porém, sabiam que somente com um tecnico da classe de Gerson Sabino poderiam conquistar pela primeira vez a hegemonia do basket brasileiro. Tudo facilitava. O campeonato ia ser em casa, os jogadores em plena forma fisica. Os montanheses iniciaram o preparo do "five" varios meses antes da realização do certame. O quadro adquiriu conjunto, e com este conjunto venceu a classe dos bi-campeões, os cariocas. Os metropolitanos reclamaram uma série de irregularidades, inclusive no setor das arbitragens. Mas, mudando de um polo ao outro, vamos deixar no ar uma interrogação no setor da aquatica. Os mineiros concentram os seus pequenos nadadores, classificados entre os melhores de todos os recantos do Estados, em Belo-Horizonte, tres meses antes do campeonato. Melhoram o estado fisico da garotada, com injeções, boa alimentação, e um preparo racional. Momentos antes de cada nadador disputar uma prova no certame respira oxigenio puro de um balão especialmente conduzido para a piscina. Mas porque é que Minas Gerais, que ha oito anos vem fazendo campeões da natação infanto-juvenil nacional ainda não apresentou nenhum astro na quatica adulta? A resposta fica a cargo dos nossos bons amigos da montanha.

Regras Oficiais do ESPORTE

Continuamos no número de hoje a publicação dos regulamentos internacionais do futebol "association", adotadas pela C.B.D:

REGRA III

NÚMERO DE JOGADORES

A partida será jogada por dois quadros, consistindo cada quadro, no máximo, de onze jogadores, um dos quais será o arqueiro. Qualquer um dos outros jogadores, durante a partida, poderá substituir o arqueiro, contanto que o juiz seja avisado antes da troca ser efetuada. Exceto nas partidas disputadas sob as leis dum tornelo ou campeonato oficial, será permitido que os jogadores reservas substituam os efetivos que tenham sido contundidos durante a partida, devendo tal permissão ser aprovada por ambos os quadros, antes do jogo.

PENALIDADE

Se um jogador substituir o arqueiro sem avisar ao juiz, e vier a tocar a bola com as mãos, dentro da área de pena máxima, será marcado um tiro de pena máxima.

O jogador que sair de campo, durante a partida, sem ordem do juiz, salvo caso de acidente, será tido como culpado de procedimento indisciplinar.

RECOMENDAÇÕES AOS JUIZES

Ao ser iniciada a partida, repare quais são os jogadores que estão ocupando a posição de arqueiros; a menos que tenha sido avisado da troca, não permita que outro jogador use ou alegue privilégios concedidos ao jogador daquela posição.

Não atue como juiz em partidas jogadas entre seis jogadores de cada lado ou outras competições irregulares em que se cobrem entradas, a não ser que tenha sido dado consentimento pela entidade dirigente local.

RECOMENDAÇÕES AOS DIRETORES

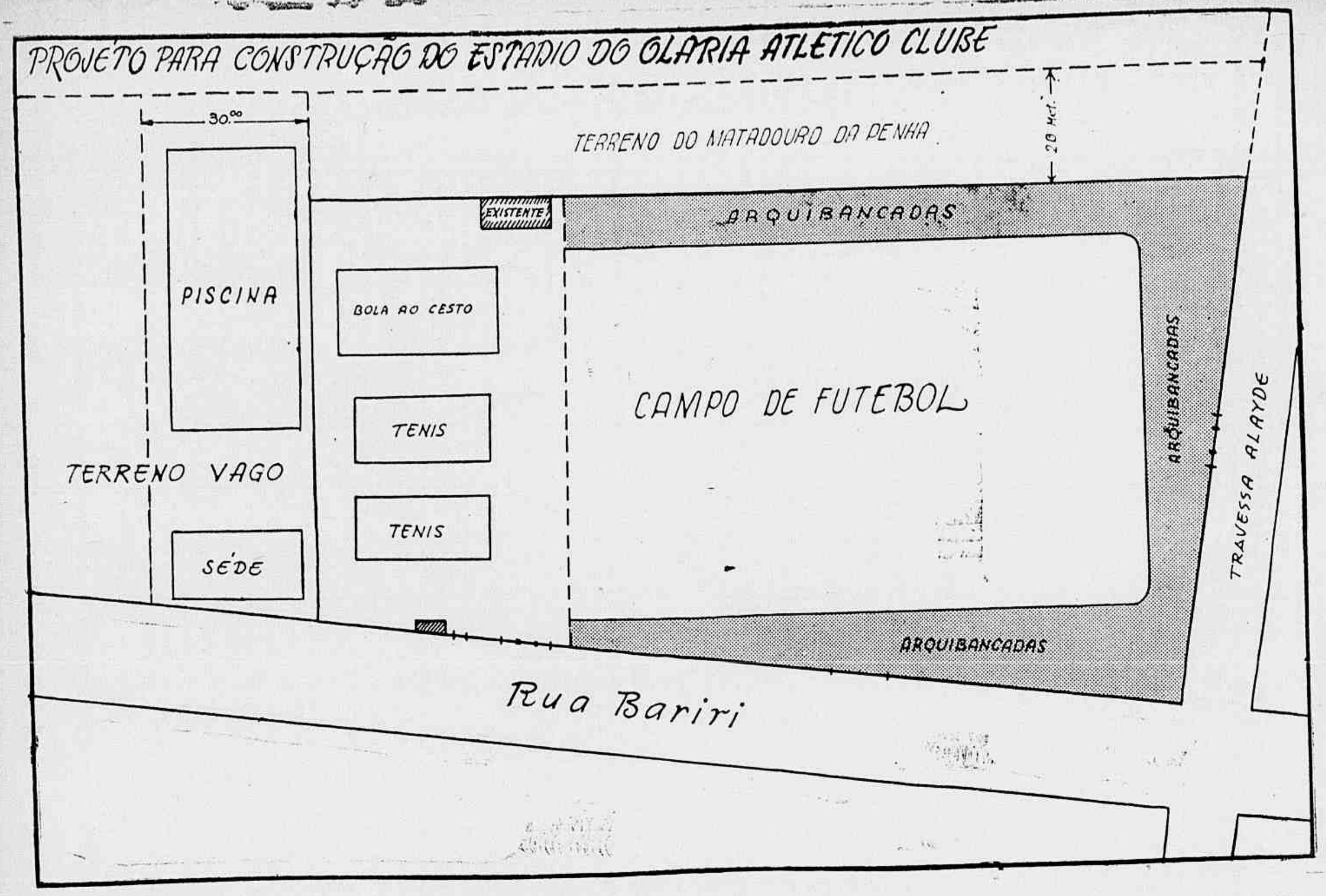
A Football Association considera os clubes responsáveis pelo procedimento dos seus jogadores.

Disponha, sempre que possivel, dum acesso privado dos vestiários para o campo, destinado aos jogadores e autoridades do jogo. E' da responsabilidade dos diretores, verificar que toda as competições em que seus clubes tomem parte estejam devidamente autorizadas.

RECOMENDAÇÕES AOS JOGADORES

No caso de mudança de arqueiro durante a partida, lembre-se que o juiz deve ser avisado na ocasião da troca.

(Continua no próximo número)



O Olaria Atletico Club que estava radicado ao futebol carioca desde 1915, quando se filiou a A. M. E. A., foi arbitrariamente afastado da divisão principal do *association* metropolitano por ocasião da pacificação em 1937.

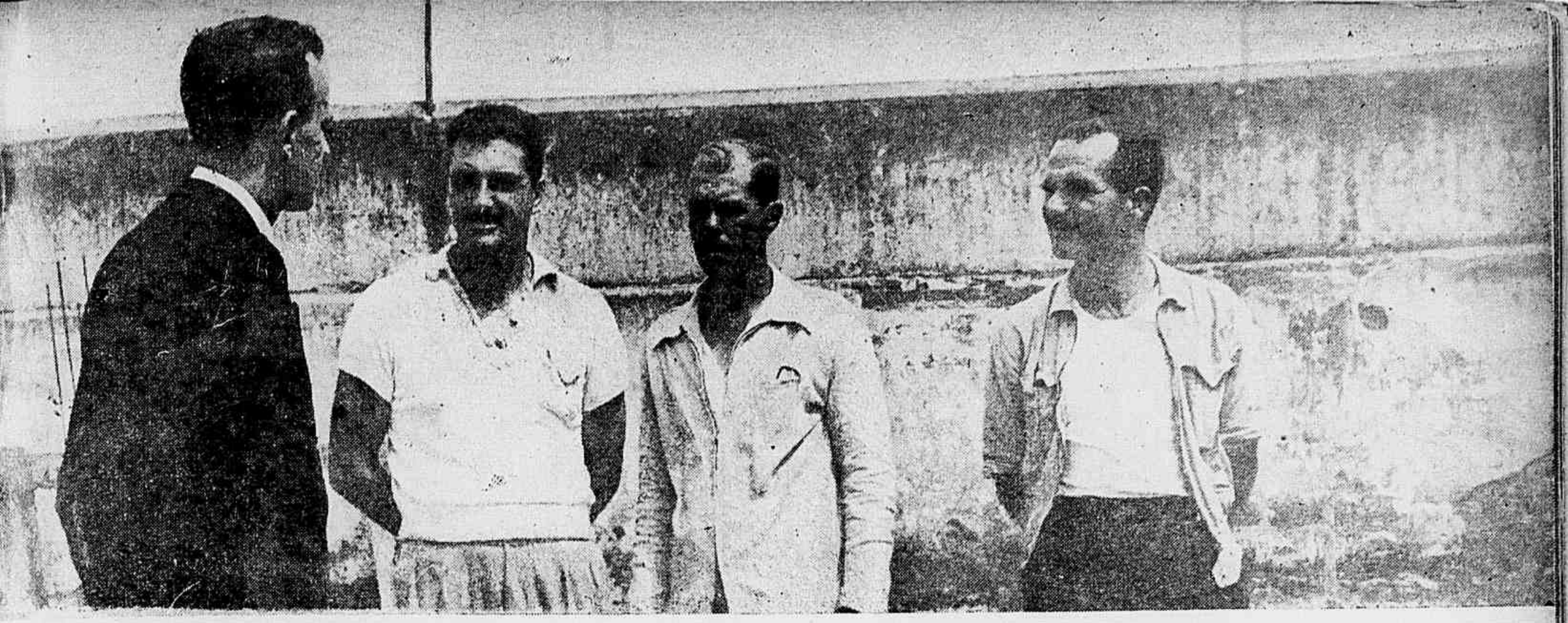
Recentemente retornou a Federação Metropolitana de Futebol disputando apenas na 1.ª divisão de amadores, e em 1945, a entidade controladora do *soccer* guanabarino resolveu fazer justiça ao clube leopoldinense que tanta eficiencia demonstrara por ocasião dos campeonatos de profissionais até 1937, e permitiu que nesta temporada voltasse a se defrontar com os grandes clubes. Com a promessa de que o Olaria tornaria a disputar o campeonato de profissionais, os seus dirigentes resolveram em Setembro de 1945 concretisar um velho sonho, e iniciaram a construção do estadio. Dentro do terreno do clube foram projetadas as arquibancadas de cimento armado. O gremio leopoldinente pretende ainda conseguir uma faixa de terreno de 20 metros, pertencente ao Matadouro da Penha, que não póde ser vendida pelos seus proprietários até a 4.ª geração, mas a Prefeitura poderá desapropria-la, e outra faixa de 30 metros no fundo do campo atrás das quadras de tenis e de bola ao cesto, aonde os dirigentes do Olaria pretendem construir a séde e a piscina. O estadio do Olaria está situado entre a rua Bariri e a travessa Alayde e fica a 100 metros da Avenida Brasil, o que permite uma ligação com o centro da cidade, em 15 minutos. As arquibancadas já se acham concluidas do lado da rua Bariri e Travessa Alayde.

O ESTADIO DO OLARIA

★

Reportagem de
LEVY KLEIMAN

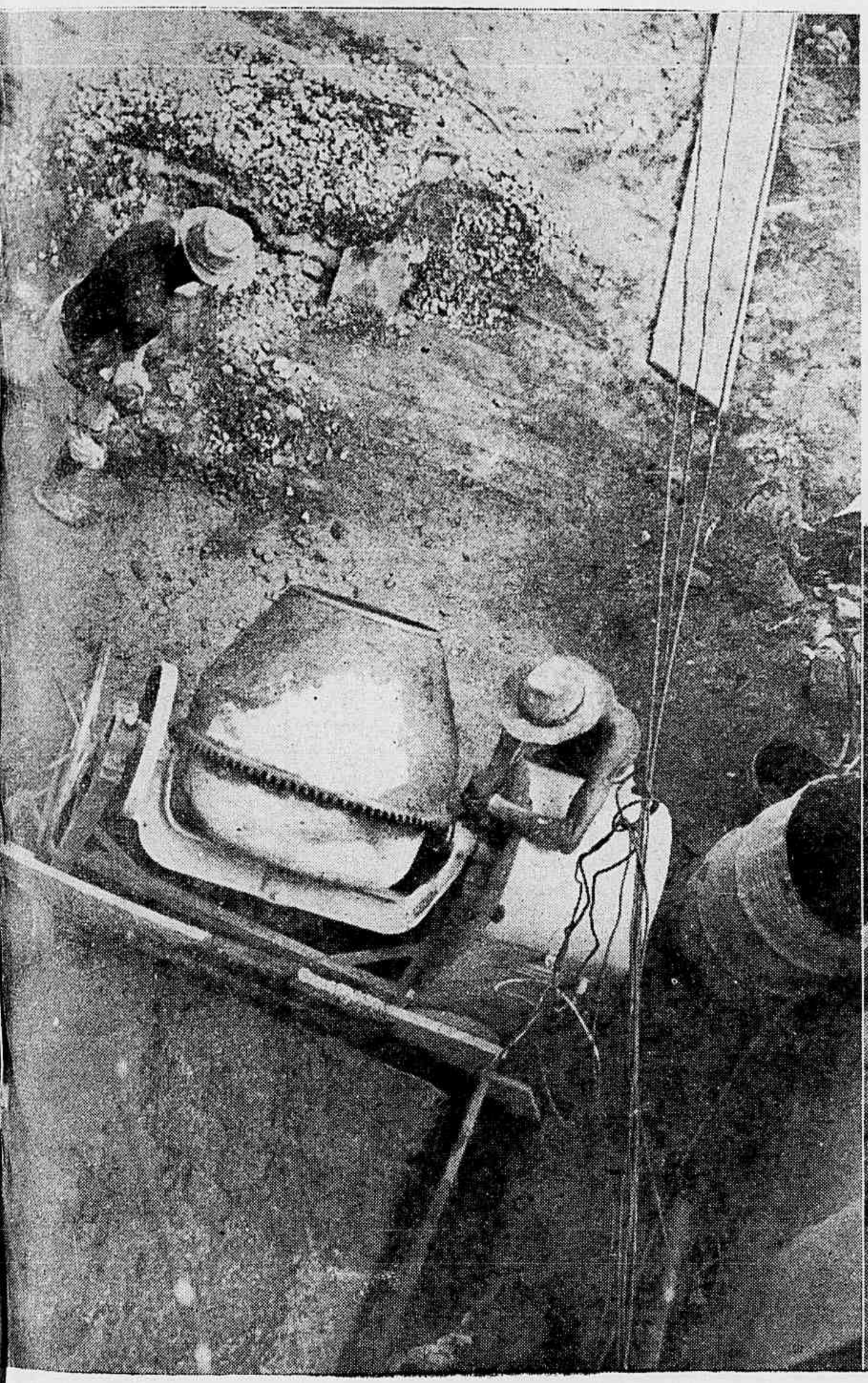
Fotografia de
NEWTON VIANA

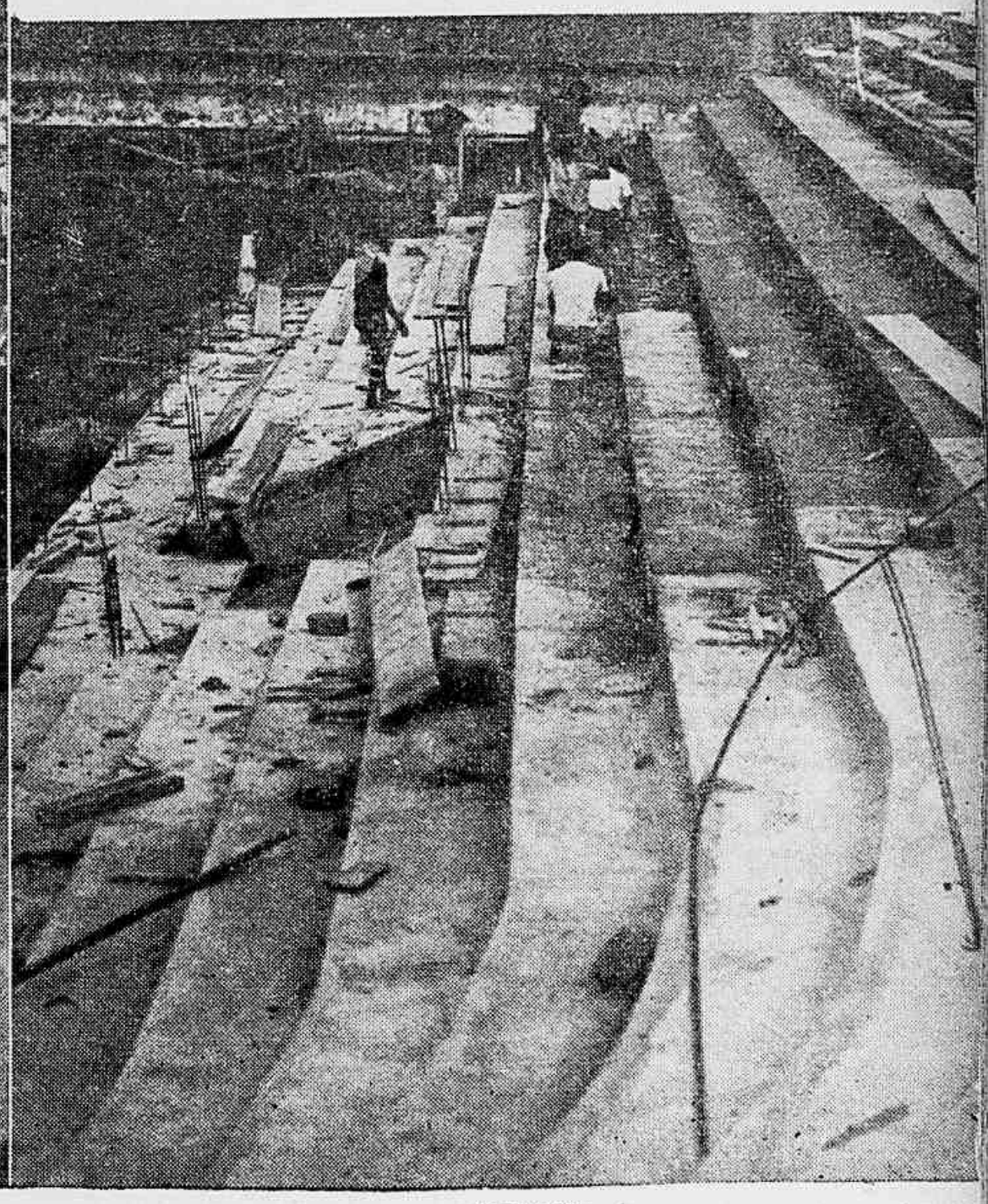


Todo o esforço do Olaria na construção do seu estadio não teve nenhum auxilio externo, é unica e exclusivamente devido a dedicação dos seus associados que não o abandonaram nos piores momentos. A Comissão do Estadio constituida pelo presidente do clube, Alvaro da Costa Melo e pelos associados José Rodrigues de Carvalho, Antonio Pereira Pinto, José Rodrigues Marcelino (estes três ultimos aparecem na gravura quando forneciam dados ao reporter do ESPORTE ILUSTRADO sobre os trabalhos de construção), e Armindo Augusto Ferreira. Já foram gastos Cr$ 1.800.000,00 nas obras, isto apenas de contribuições dos a sociados, sem nenhum auxilio governamental. O esporte no Brasil se fosse aguardar qualquer apoio do governo, não existiria, porque vive da iniciativa particular.

★

As obras estão bastante adiantadas. Falta apenas concluir uma pequena parte da arquibancada que fica atrás do goal da travessa Alayde. Houve uma epoca em que trabalharam nas construções cerca de 30 operarios. Hoje, porem, estão em atividade 22 operarios que estão se empenhando para concluir, rapidamente, a ultima etapa da 1.ª parte doe stadio do Olaria.





A diretoria do destacado clube da Leopoldina pretende concluir a primeira etapa do estadio a 7 de Abril, com a realisação de um jogo amistoso entre dois grandes clubes, possivelmente, Vasco x Flamengo, e para isto está trabalhando afim de conseguir a participação dos referidos gremios nessa festa que marcará uma nova etapa na vida do Olaria. O quadro do Olaria, será apresentado na preliminar enfrentando, possivelmente, o Bonsucesso, o seu co-irmão da Leopoldina. Vemos acima um lance da curva da arquibancada, que comportará 16.000 pessoas sentadas comodamente. Sob esta arquibancada funcionará uma escola para filhos de associados. Ao lado vemos a parte que falta para a conclusão da primeira parte das obras do estadio do Olaria.

Sob a arquibancada que fica do lado da rua Bariri, estão os vestiarios dos quadros visitantes, construidos dentro da tecnica moderna, com todos os requisitos necessarios ao conforto dos atletas adversarios. Em cima dos vestiarios foi feita uma caixa dagua com a capacidade de 22.000 litros o que assegura um fornecimento continuo para os chuveiros. Ao lado dos vestiarios, com ligação direta para o campo encontra-se o Departamento Medico para o socorro immediato dos jogadores das equipes visitantes.

Uma visão do campo do Olaria, que tem as dimensões 66x100. Ao fundo estão situadas as quadras de tenis e basket, que serão brevemente reconstruídas. Vemos ainda, mais ao longe, a Igreja de Nossa Senhora da Penha, que os olarienses veneram como a protetora do clube.

★

Uma vista lateral da arquibancada da rua Bariri. Começa com três degraus e termina com 16. O prolongamento da arquibancada, do lado da travessa Alayde, tem no inicio 11 degraus, e finalisa com 22. Esta desproporção na altura dos degraus é devida a exiguidade do terreno. Os dirigentes da Comissão de Obras pretendem inaugurar com a 1.ª parte do estadio, o sistema de iluminação para jogos noturnos. Vemos assinalados com as setas os locais em que serão colocados os postes dos refletores, e que serão em numero de 4 de cada lado. A saída e a entrada no estadio será feita por meio de 3 portas. A Prefeitura do Distrito Federal deveria colaborar com o esforço do Olaria pavimentando as ruas de acesso ao novo estadio da Leopoldina, assim como desapropriando os terrenos necessarios para a finalisação do estadio em conjunto.

Ary Menezes, que foi reeleito presidente da F.M.F., que apareco ladeado pelos paredros cestobolisticos Moreira Leite e Adolfo Scherman.

DOMINGO — Dia 23

Placard do dia : Em São Paulo — Flamengo, do Rio 5 x Nacional (Ex-S.P.R.) 3. Em Minas Gerais : Belo Horizonte — Cruzeiro 2 x Atlético 0. Em Barão de Cocais : Metaluzina 6 x Sete de Setembro 0. Na Bahia : Em Salvador (1ª rodada da melhor de três pela decisão do título) Guarani 2 x Ipiranga 2. No Rio Grande do Norte, em Natal, Americano 5 x A.E.C. 1. No Paraná, em Curitiba, Curitiba 2 x Atlético 1.

A classificação final do campeonato mundial de hockey : 1º — Tchecoslováquia, 12 pontos. 2º — Suécia, 11. 3º Áustria, 10. 4º — Suiça, 9. 5º — Estados Unidos, 8. 6º — Polônia, 4. 7º — Rumania, 2. 8º — Bélgica, 0.

— Encontra-se no Rio o zagueiro Begliomini, ex-defensor do Palmeiras e do Corintians e integrante do selecionado paulista, e esteve em contacto com o Botafogo, mas Ondino Viera não se interessou pelo seu concurso, apesar de ele ter passe livre.

SEGUNDA-FEIRA — Dia 24

— O Flamengo comunicou a F.M.F. que propôs ao médio Laxixa a renovação do contrato por um ano, apenas pelo ordenado mensal de 800 cruzeiros, e portanto sem luvas. O que é que há com o "Pancho Villa" que está assim por baixo ? Antigamente o algoz era o Flávio Costa, e agora parece que a coisa no Flamengo será a pão e água para o Laxixa, comentou rubro-negrissimo cronista Bruno Gomes.

— A C.B.D. requisitou o estádio do Vasco para as finais do campeonato brasileiro de futebol, nos dias 12 e 16 de março. Dia 12, para a segunda partida entre cariocas e paulistas e dia 16 para o caso de haver uma "negra" e se o local sorteado fôr o Rio.

— Na classificação de 1946 do basquete carioca no setor da eficiência esportiva e material, o Tijuca foi o primeiro colocado, com 115 pontos. 2º lugar, Vasco, 107. 3º — América, 106. 4º — Botafogo, 102. 5º — Fluminense, 94. 6º — Riachuelo, 84. 7º — Mackenzie, 57. 8º — Clube dos Aliados, 57. 9º — Grajaú, 49. 10º — Sampaio, 47. 11º — A.A. Carioca, 45. 12º — Flamengo, 27. 13º — Olímpico, 19. 14º — São Cristóvão e Carioca E. C. 15.

TERÇA-FEIRA — Dia 25

A gratificação dos jogadores do selecionado carioca caso levantarem o tri-campeonato brasileiro, oscilará entre 5 e 10 mil cruzeiros.

— A seleção brasileira de basquete foi convidada a exibir-se em Portugal. A diretoria da Confederação Brasileira de Basquete vai estudar a possibilidade de aceitar o convite, após o sul-americano que terá lugar em abril no Brasil. Na hipótese de se exibirem em Portugal, os cestobolistas brasileiros estenderão a excursão até a França e Itália, de onde também veio convites.

— O juiz Palmeira será o técnico do Paissandú, de Belém do Pará, recebendo 20 mil cruzeiros de luvas e ordenado de 2.000 cruzeiros.

— O Fluminense desmentiu que esteja interessado por jogadores estrangeiros para reforçar o seu quadro. Apenas nacionais interessam.

— Prosseguindo com a sua temporada em gramados bandeirantes, o Flamengo exibiu-se em Campinas, enfrentando o Ponte Preta. O prélio finalizou com um empate de 2 pontos.

— O América contratou 3 aspirantes para o seu quadro de profissionais : Ari, Valter e Ivan.

— O Olaria contratou o zagueira paraguaio Carvallo que pertence ao Botafogo. O preço do passe, 10 mil cruzeiros.

— O zagueira Nenê, do Ypiranga, teve o seu passe cedido ao Corintians, porém o jogador assinou contrato com o São Paulo. Criado um impasse, porque o jogador prefere o tricolor bandeirante, e o seu passe está em poder do alvi-negro.

QUARTA-FEIRA — Dia 26

— Gentil Cardoso pretende lançar China, o ex-estrema direita do América, no ataque do Fluminense, entre Orlando e Ademir. Aliás já atuou como centro-avante. Um autêntico trio pernambucano.

— Ari Barroso não foi feliz em sua missão na capital mineira, aonde pretendia conquistar vários reforços para o Flamengo. O Atlético negou o passe do ponta esquerda Nivio e o Cruzeiro respondeu também que não poderia ceder o médio direito Adelino.

— No segundo ensaio de conjunto do selecionado carioca, levado a efeito no estádio Caio Martins, os reservas superaram os titulares por 5 a 4. O meia direita Maneco foi a figura máxima do treino.

— Batatais não teve ganho de causa na ação contra o Fluminense que levou a efeito na Justiça do Trabalho, por ter sido despedido do clube com mais de dez anos de casa. A 3ª Junta de Conciliação de Julgamentos proferiu a seguinte decisão : "Não se aplicam aos jogadores profissionais de futebol os preceitos referentes à estabilidade, pois que exercem atividade congênere às exercidas pelos artistas".

— O Boca Juniors enviou ao Rio um emissário para conseguir junto ao Vasco a transferência do meia Jair. O senhor I. M. Stanilo esteve na séde do grêmio curzmaltino e fez a seguinte proposta : 350 mil cruzeiros, apenas por um empréstimo de 2 anos, e igual quantia por mais 2 anos.

— A dretoria da C.B.D. resolveu cancelar a pena de suspensão por 1 ano que impôs à Federação Catarinense por ter se recusado a disputar o 2º jogo com o Paraná no campeonato brasileiro, em novembro de 1946.

— O zagueiro paulista **Begliomini será submetido a uma experiência** no Fluminense.

Eis um flagrante da fase final das obras da primeira etapa do estadio do Olaria. Por estes dias deverá ficar concluida a arquibancada do gremio leopoldinense, que comportará 16.000 pessoas, comodamente sentados.

QUINTA-FEIRA — Dia 27

— O meia Jair ouvido em Cambuquira, onde se encontra fazendo uma estação de águas, declarou que não deseja jogar no estrangeiro. Não quer sair do Brasil e pretende continuar sua carreira no Rio.

— Fala-se que o juiz Carlos de Oliveira Monteiro, o popular Tijolo estaria comprometido com os bandeirantes para a atual temporada.

— O arqueiro Julio que atuou no Madureira em 1946, deverá assinar compromisso com o Flamengo, afim de defender o reduto final do quadro de aspirantes.

— Ademar Pimenta acha que o São Cristovão com o mesmo time que possui e 6 bons reservas, fará bôa figura no campeonato carioca de 1947.

— Decidida em reunião amigável na Federação Paulista a situação do zagueiro Nênê, que acabou ficando no Corintians, clube que comprou o seu passe ao Ypiranga por 150 mil cruzeiros.

SEXTA-FEIRA — Dia 28

O Vasco não criou obstáculos a transferência para o Botafogo do extrema direita Santo Cristo, e sugeriu que o grêmio alvi-negro aproveitasse o compromisso profissional de 3 anos que o jogador firmou por 100 mil cruzeiros, dos quais já foram adiantados 35 mil.

— O Madureira adiou para o dia 24 de março o embarque de sua equipe para a excursão ao Paraguai.

— O meia gaucho Cubano não virá mais para o Flamengo, porque o grêmio rubro-negro não concretisou a proposta de 70 mil cruzeiros pelo passe e 50 mil para o jogador. Cubano resolveu por isto reformar por mais um ano o seu contrato com o Renner.

— O Flamengo em sua segunda exibição em Campinas, derrotou o selecionado local por 5 a 1.

— O zagueiro Begliomini assinou um compromisso de 3 meses com o Fluminense. Caso aprovar terá o seu contrato prorrogado.

— Anuncia-se que Gastão Soares de Moura Filho encarregado pela F.M.F. da reforma das leis, apresentará a sugestão de serem abolidos os contratos dos jogadores profissionais.

— Faleceu em Buenos Aires o senhor Fernando Lyra, que chefiava a delegação nacional do sul-americano de natação. O extinto era secretário da C.B.D. e irmão do presidente do C.N.D., João Lyra Filho.

— Ari Menezes foi reeleito presidente da Federação Metropolitana de Basketball, por 7 votos contra 4 a favor de Ivan Raposo.

— Fala-se que o América trocará com o Fluminense, Amaro por Vicentini.

— Gus Lesnevich manteve o titulo de campeão mundial de peso meio pesado, pondo a K.O. Billy Fox.

SABADO — Dia 1 de março

No último ensaio do selecionado carioca, no Rio, em São Januário, os titulares triunfaram por 2 a 0. O juiz anulou 2 goals dos reservas, assinalados por Maneco.

— Fala-se na existência de um acôrdo secreto entre Jair e o Vasco. Diogo Rangel, padrinho do jogador, conseguiu acomodar a situação, e assim Jair receberá 250 mil cruzeiros, por 2 anos, e o seu passe custará 150 mil.

YVEL NAMIELK — o reporter sete dias.

Escolha um jogador do futebol carioca

6º CONCURSO DA CAPA — Coupon nº 1
Voto para a capa do ESPORTE ILUSTRADO do dia 24 de abril de 1947, no jogador:

..... **do** .....
(Nome do jogador) (Clube)

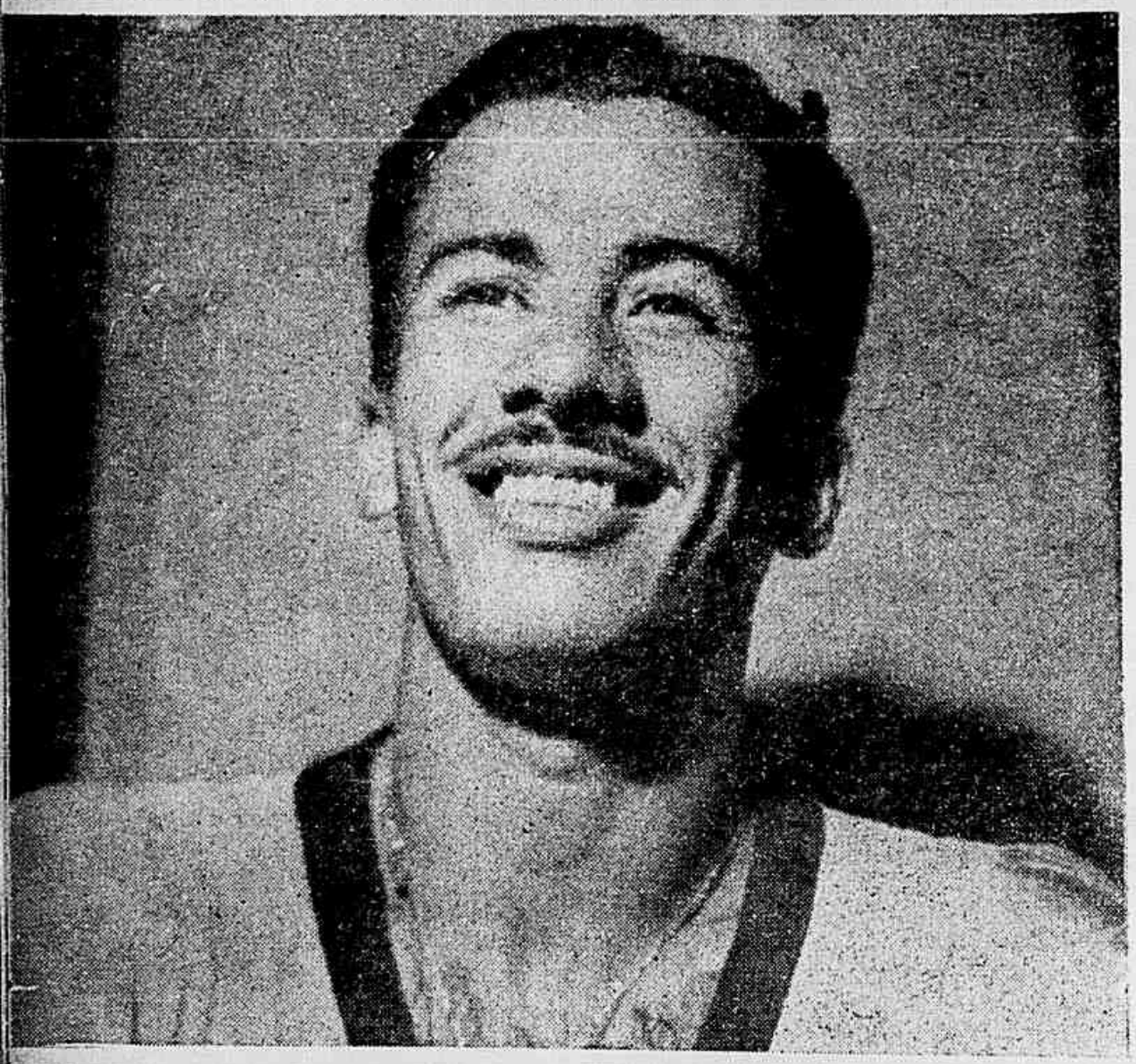
Nome do leitor: .....

Residência .....

Cidade .....

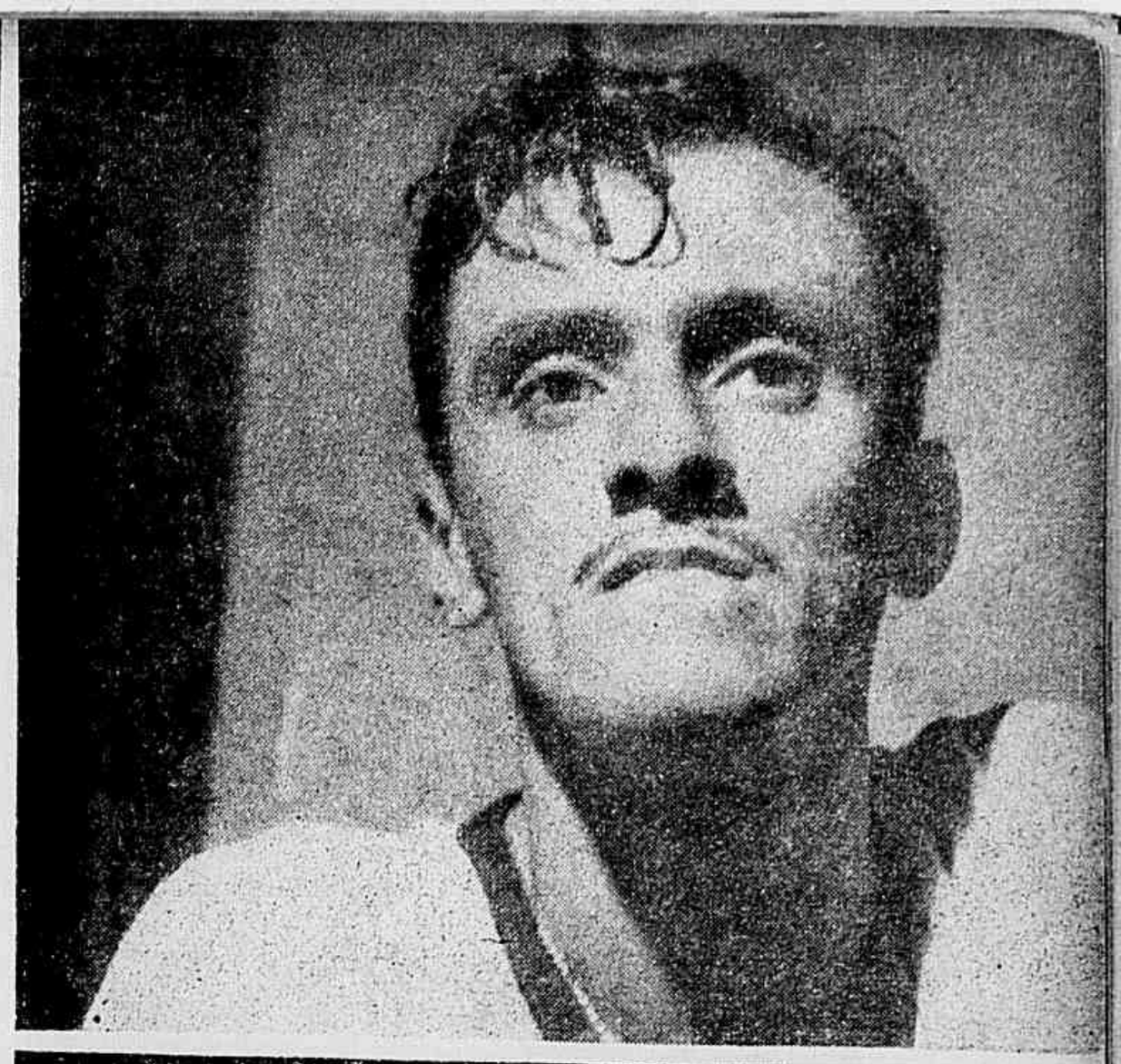
Os votos deverão ser colocados em envelopes com a seguinte indicação:

6º CONCURSO DA CAPA
ESPORTE ILUSTRADO
Rua Visconde de Maranguape, 15 — Rio.



O TERCEIRO APR

Na noite de sábado último teve lugar em São Januário o terceiro e último tr de três com os paulistas, pela posse do título máximo nacional de 1946. O r res, em face do estado escorregadio do gramado. Ambos os quadros apresen do selecionado. Assim, sómente na capital bandeirante é que será escalada tes, e na etapa final os efetivos reagiram e conseguiram movimentar por cordar que os suplentes tiveram dois goals anulados pelo juiz Alzilar Costa. a assistência, que rendeu cerca de 11 mil cruzeiros, porque o endiabrado ata tulares venceram, mas não convenceram, daí a indecisão de Luis Vinhais e F têm a sua escalação assegurada, tais como Ademir e Orlando, que aparecem avante Heleno, no centro. Ao alto, no centro, Flavio Costa dá as últimas i Pedro Amorim, Rodrigues, Ademir, Orlando, Heleno, Djalma, Luis e Alfr rim, Ademir, Heleno, Orlando e Rodrigues Ajoelhados: Danilo, Augusto, Mundinho, Eli, Chico, Biguá e Bigode.



NTO DOS CARIOCAS

de conjunto do selecionado carioca no Distrito Federal, para a primeira da melhor
empo, entretanto, não permitiu a Flavio Costa observar o rendimento dos jogado-
ótimos valores, e daí a dificuldade em escolher os melhores para a constituição
presentação metropolitana. A primeira fase do exercício foi dominada pelos suplen-
vezes o marcador, por intermédio de Heleno e Rodrigues. Será interessante re-
autor dos tentos foi Maneco, e o segundo goal invalidado pelo árbitro fez vibrar
americano venceu a perícia de Luiz com um goal assinalado de calcanhar. Os ti-
Costa na escolha de elementos para certas posições. Há jogadores, porém, que
alto à esquerda, Danilo e Rodrigues, à direita, no alto da página e o centro-
ões aos jogadores antes do início do exercício. Ouvem atentamente o preparador.
Em baixo, à esquerda, a equipe titular que venceu por 2 a 0, em pé, Alfredo, Amo-
Haroldo e Jorge. Em baixo, à direita, a equipe reserva, em pé, Norival, Maneco.
elhados: Djalma, Pirilo, Lima e Barbosa.

Terça-feira — Dia 25.

Temporada do Flamengo, do Rio, em Campinas.

FLAMENGO x PONTE PRETA

1º tempo : Flamengo 2 a 0.

Final : 2 a 2.

Marcadores : Vaguinho e Stalingrado (contra), para o Flamengo. Edemir e Bruninho, para o Ponte Preta.

Juiz : Pedro Calil.

Renda : Cr $ 49.428,00.

Flamengo : Doli; Alcides e Quirino; Jaci (Miguelzinho), Bria e David; Adilson, Vaguinho, Tião, Perácio (Paulo Cesar) e Velau.

Ponte Preta : Serafim; Alcides e Stalingrado; Nego (Falco), Rodrigues (Belém) e Hélio; Damião, Bruninho, Gaiola (Carlinhos), Armandinho e Edemir.

Quarta-feira — Dia 26.

2º ensaio do elecionado carioca.

Estádio Caio Martins — Niterói.

1º tempo : Reservas, 5 a 1.

Final : Reservas 5 a 4.

Marcadores : Maneco (3), Lima e Chico, para os suplentes. Heleno, Djalma, Ademir e Orlando, para os efetivos.

Renda : Cr $ 11.029,00.

Reservas : Barbosa; Norival e Mundinho; Biguá, Alfredo e Bigode; Nestor, Maneco, Pirilo, Lima e Chico (Vevé).

Titulares : Vicente (Luis); Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Ademir, Heleno, Orlando e Rodrigues.

★

Sábado — dia 28.

Temporada do Flamengo, do Rio, em Campinas.

FLAMENGO x SELECIONADO DE CAMPINAS.

Final : Flamengo 5 a 1.

Marcadores : Vaguinha (2), Perácio (2) e Tião, para o Flamengo. Djalma, para o selecionado de Campinas.

Renda: Cr $ 19.800,00.

Flamengo : Doli; Alcides (Helio) e Quirino; Jaci, Bria e David; Adilson, Tião, Vaguinho, Peracio e Velau.

Selecionado : Barômetro (Baltazar); Rolando e Stalingrado; Diva, Geraldo e Hélio; Damião, Invernizzi (Carlinhos), Pedrinho (Capito), Chiquinho (Ico) e Armandinho.

★

Sábado — Dia 1º

3º treino do elecionado carioca.

Estádio de São Januário

1º tempo : 0 a 0.

Final : Efetivos 2 a 0.

Marcadores: Heleno e Rodrigues.

Efetivos : Luis; Augusto e Haroldo; Alfredo, Danilo e Jorge; Ademir, Heleno, Orlando e Rodrigues.

Reservas : Barbosa; Mundinho e Norival; Biguá, Eli e Jaime (Bigode); Djalma, Maneco, Pirilo, Lima e Chico.

★

Domingo — Dia 2.

Temporada do Flamengo, do Rio, em São Paulo.

Em Sorocaba.

FLAMENGO x FORTALEZA

1º tempo : Fortaleza, 2 a 0.

Final : Fortaleza, 4 a 1.

Marcadores : Carmo, Jabazinho, Hugo e Carlos Leite, para o Fortaleza, e Perácio, para o Flamengo.

Juiz : Armando Miranda.

Renda : Cr $ 25.000,00.

Fortaleza : Chico; Celso e Vevé; Gato Preto, Mineiro e Laercio; Hugo, Urucú (Jabazinho), Carlos Leite, Pedrinho e Carmo.

Flamengo : Doli; Alcides e Quirino; Jací, Bria e Francisco; Adilson, Vaguinho (Paulo), Tião, Perácio e Velau.

★

Em Cachoeiro do Itapemirim. Espirito Santo.

América, do Rio x Cachoeiro do Itapemirim.

Final : América 4 a 2.

Marcadores : Wilton (2) e Maxwell (2), para o América; Alcides (2), para o Cachoeiro do Itapemirim.

★

Em Belo Horizonte.

Atlético x Cruzeiro.

1º tempo : Atlético 1 a 0.

Final : Atlético, 3 a 1.

Marcadores : Lero, Bituca (contra) e Barros, para o Atlético, e Niginho, para o Cruzeiro.

Renda : Cr $ 30.000,00.

Atlético : Orlando, Murilo e Ramos, Afonso, Monte e Silva (Carango), Tião, Lauro (Mauro), Xavier, Lero e Nivio (Barros).

Cruzeiro : Geraldo II, Bibi e Bituca, Adelino, Ceci e Bené; Nogueirinha (Alcides), Fantoni (Abelardo), (Niginho), Ismael e Milton.

★

Em Porto Alegre.

Temporada do Sol de América, do Paraguai.

1º tempo : Sol de América 1 a 0.

SOL DE AMERICA x GREMIO

Final : Sol de América 1 a 0.

Marcadores : Noceceda.

Renda : Cr $ 63.000,00.

★

Em Salvador — Bahia.

Temporada do Clu do Remo, do Pará.

CLUB DO REMO x GUARANI.

1º tempo : Guarani 2 a 1.

Final : 2 a 2.

Marcadores : Tuta e Elizeu, para o Guarani e Valido (2), para o Club do Remo.

De binóculo em punho

Por GALHARDO GUAYANAZ

A atenção dos turfistas se concentrou esta semana na estréia dos produtos da nova geração. Seis animais de dois anos, iam pela primeira vez, enfrentar o "starting-gate" na disputa de um prêmio, sendo três do sexo feminino. Como sempre, na primeira fase da campanha, as potrancas tinham o seu "entreinement" mais adiantado, razão por que mereceram a preferência do público apostador. Helesia e Hellen fizeram jús à preferência, o mesmo não acontecendo com Solweigh, tida em alta conta por seus responsáveis e que conseguiu sobrepujar apenas Corrientes, um potro de filiação fraca e cujas condições de treino não eram ainda satisfatórias. Mas o fracasso de Solweigh não pode ser tomado como definitivo. O fato de estar correndo pela primeira vez já é uma atenuante e, se as corridas de cavalos já são incertas quando se travam entre animais experimentados, mais incertas se tornam quando nelas tomam parte produtos novos, ainda não habituados ao calor da refrega e à presença do público. Outro fator de influência decisiva é o estado anormal da raia — e domingo a raia de grama estava mais do que anormal...

Por outro lado Halesia e Hellen demonstraram uma superioridade esmagadora sobre os demais concorrentes. Venceram em tempo que pode ser considerado muito bom, devido ao estado da raia — venceram completamente à vontade : mais de cinco corpos separaram a 1ª da 2ª, quando o disco foi atingido, e mais de cinco corpos separaram a 2ª do terceiro. Deve-se anotar aqui que, até às vésperas da corrida, Hellen era preferida a Halesia pelos seus responsáveis, embora Halesia tivesse trabalhos convincentes, conseguindo sobrepujar Hellen em todos os trabalhos e aprontos Esse juizo tinha sua razão de ser certamente porque Hellen é filha de Tintoreto, garanhão cuja descendência brilhou sobremaneira o ano passado, através de dois autêncios campeões : Garbosa e El Morocco... Mas Halesia é filha de Seventh Wonder, cujos descendentes poucas vezes têm atuado na Gávea, mas que em São Paulo se tem notabilizado não só pelas suas qualidades de velocidade, como de resistência e pugnacidade Assim, quem poderá nos afirmar com absoluta convicção que Halesia não é uma segunda Garbosa — embora com outro nome e com outra filiação ?...

PAGINA DO LEITOR
FEITA PELO LEITOR, PARA O LEITOR

O LEITOR critica opina e sugere

Esta PAGINA DO LEITOR, feita pelo leitor, para o leitor, diz tudo em seu titulo, e sub-titulo. Foi criada para que o leitor do ESPORTE ILUSTRADO tivesse um lugar para manifestar o seu ponto de vista, para externar a sua opinião, para fazer a sua critica, para sugerir, para compôr os seus versos de pé quebrado, e para caricaturar os cracks do futebol. Tudo fica a criterio dos leitores, e por isto ESPORTE ILUSTRADO não endossa nenhum comentario emitido nesta pagina, isto porque é a PAGINA DO LEITOR.

AQUI se responde ao LEITOR

CARNEIRADA SURDA E MUDA NAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE FUTEBOL!

Pelo leitor Carlos Vieira Silva

Muita gente, como eu, acompanha o desenrolar dos acontecimentos do futebol carioca, através a leitura dos jornais ou pelo noticiario informativo do Radio. Acontece que em certos assuntos os jornais, por motivos que ignoro, dão curso a noticias e de repente os citados assuntos somem da ordem do dia, para reaparecer mais adiante com outra feição. Querem um exemplo? As vesperas das eleições na Federação Metropolitana de Futebol falou-se que o senhor Manuel Vargas Neto, deputado que na Camara Federal nada tem feito pelo esporte, não seria reeleito para o cargo que ocupa ha quatro anos, ou seja a presidencia da Federação. Logo em seguida, silencio sobre o caso. Falou-se que foram lembrados para o cargo de presidente da F. M. F., Reis Carneiro do Fluminense, e Castro Filho, do Vasco da Gama. Logo em seguida, como que por obra do D. P. I., não se tocou mais no assunto. O que é que houve? Onde a independencia da imprensa esportiva com a Constituição em vigôr? Dias depois o presidente do Vasco veio a publico para declarar que Vargas Neto seria reeleito por unanimidade. As coisas como mudam num autentico passe de magica. O espirito do reporter-amador mora, porem, no intimo node todo o torcedor renitente, e avido de conhecer as novidades do futebol carioca. O que fazer? Recorri aos amigos dos paredros do Fluminense, do America, e do Flamengo, e consegui saber coisas que os jornais ocultaram. O Fluminense não desejava a reeleição de Vargas Neto, mas sosinho não iria bancar o "amigo da onça", e por isto procurou o apoio de outros clubes descontentes com a administração do sobrinho do ex-ditador, que não foi nenhum mar de rosas como a imprensa amiga do presidente da F. M. F. gosta de insinuar. O então presidente do America, Claudionor de Souza Lemos, estava disposto a apoiar o Fluminense, desgostoso com a atitude de Vargas Neto na questão do campo unico do súper-campeonato. Tambem o presidente do Flamengo na ocasião, Hilton Santos, tambem não satisfeito com o dono da F. M. F. daria o seu voto a favor da medida do tricolôr. Porem apareceu na historia, o sr. Max Gomes de Paiva, que tinha sido eleito à presidencia do America, e botou a boca no mundo para dizer que se ele na ocasião das eleições na F. M. F. já ocupasse a direção dos rubros, votaria em Vargas Neto. Foi a agua na fervura. O Fluminense não entraria sosinho no cordão dos amigos "do contra" de Vargas Neto. Houve um almoço do qual participaram Vargas Neto, Claudionor de Souza Lemos, e Max Gomes de Paiva.

O Alemão acabou concordando com a reeleição de Vargas Neto que não podia perder de maneira alguma a grande publicidade gratuita que consegue com a sua presença na presidencia F. M. F., porque da sua atuação na Camara dos Deputados, ninguem fala, os noticiarios politicos nem siquer publicam o seu nome nas entrelinhas, porque pertence á turma da "boca, de siri". Arranjadas as coisas, a carneirada surda e muda, elegeu, por unanimidade, Vargas Neto, para mais um periodo presidencial da F. M. F. Tudo preparado como no teatro, inclusive o Porto de Honra que o Vasco ofereceu para ser lançado o seu nome à reeleição, e o seu comovido agradecimento pela "gentileza" dos clubes em insistir que ele continuasse nesse posto de sacrificio. Eu, entretanto, aprecio Manuel Vargas Neto como o maior trovador dos pampas. Como seria bonito se ele continuasse escrevendo os belos versos que lhe outorgaram o honroso titulo que ha pouco citamos.

OS CRACKS VISTOS PELOS LEITORES

CHICO *do Vasco da Gama, visto pelo leitor,* MANO.

Publicaremos nesta PAGINA DO LEITOR *todos as caricaturas que forem desenhadas a tinta nanquim.*

*

RUY e FERNANDO MARTINHO — (*Manaus — Amazonas*) — Vocês pretendem amedrontar alguem? Pois olhem parece! As caricaturas que vocês fizeram do Luiz Borracha do Flamengo, e edo Gerson do Botafogo, mataram de susto Flavio Costa e Ondino Viêra.

RICARDO MILAN — (*São João da Boa Vista — São Paulo*) — A publicação de uma fotografia de um time de futebol não custa nada, para isto existe a pagina BRASIL FUTEBOLISTICO. E' só mandar a foto, entrar na fila, e esperar a publicação no tamanho que o Departamento Artistico do ESPORTE ILUSTRADO aprovar.

LAERTE F. FAZIO — (*Sorocaba — São Paulo*) — Está claro que pode mandar a fotografia do quadro de basket do Club Atletico "A Moderna". Será publicada com prazer na pagina de basket. Sempre as ordens.

ERICO ZENDRON BRUSQUE — (*Santa Catarina*) — Bôa bola. Então o senhor para demonstrar que a sua caricatura do Dino não foi a copia do retrato do ex-centro-medio americano mandou-nos a foto publicada no ESPORTE ILUSTRADO? O mais gosado é que o seu desenho não tem nenhum traço de semelhança com Dino. De fato está diferente, parece-se mais com Gradim, aquele grande centro-avante que atuou no Bonsucesso.

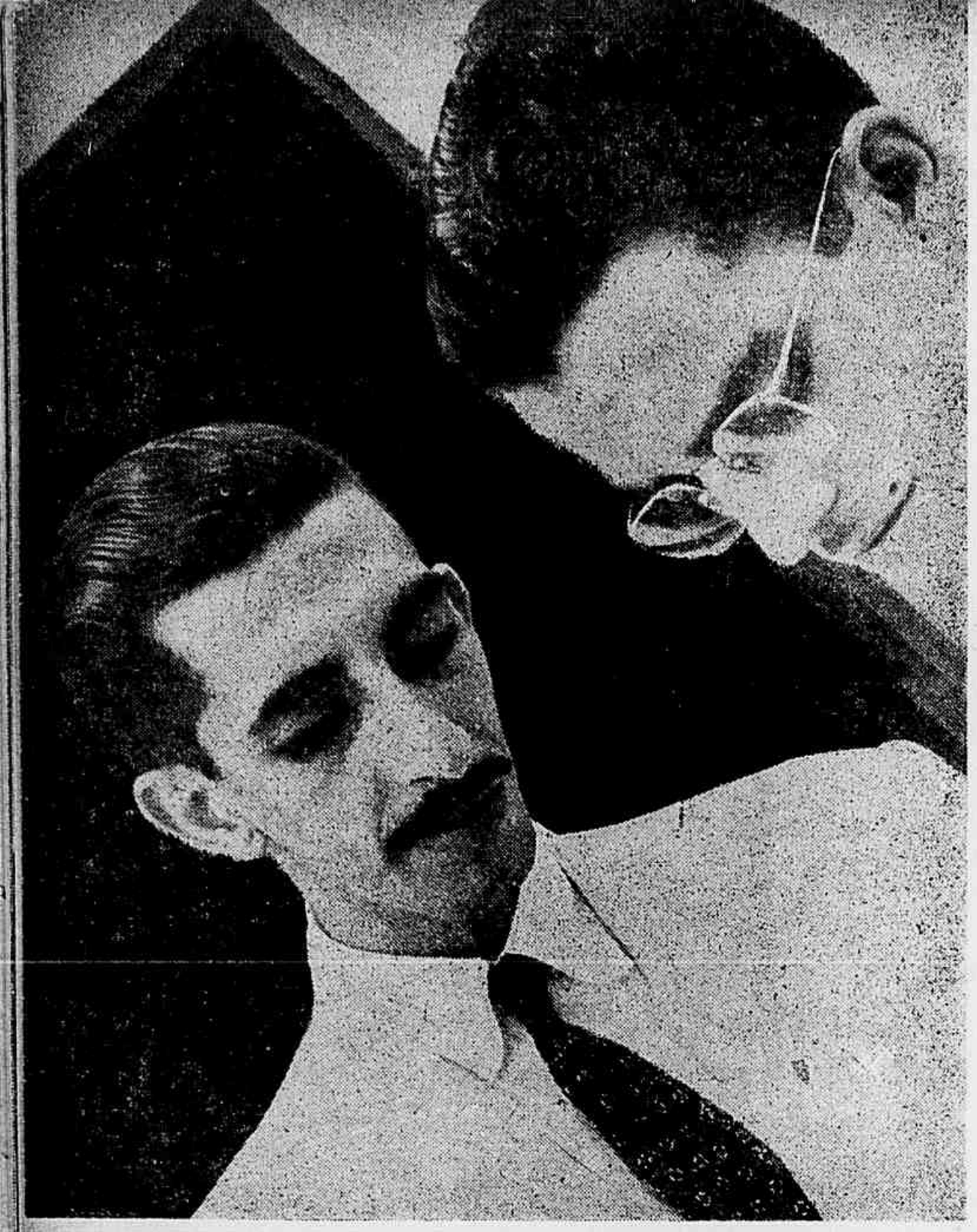
ROBEL F. DE SOUZA — (*Alegrete — Rio Grande do Sul*) — Os endereços de todos os clubes cariocas foram publicados no numero 459 do ESPORTE ILUSTRADO, pagina 3 — 4.ª coluna, 13.ª linha, 3.ª reposta ao leitor Antonio Carlos Spinhardi.

NELSON SILVA PINTO — O seu desenho sobre o melhor extrema sul-americano Boye está bom, mas não poderá ser aproveitado porque a seção OS CRACKS VISTOS PELOS LEITORES cinge-se ao futebol nacional. Continue colaborando, os seus trabalhos são sempre bem recebidos.

JOSÉ PORTELA — (*Santo Amaro da Purificação — Baia*) — A sua noticia "Santo Amaro, campeão do Inter-municipal baiano de 1946", não poderá ser publicada porque foi escrita dos dois lados do papel, e tambem porque refere-se a um acontecimento que perdeu atualidade. Envie-nos a fotografia que teremos prazer em estampa-la no BRASIL FUTEBOLISTICO. Assim está bem?

Por hoje é só. Na semana que vem, tem mais.

L. K.



EDYR PROENÇA, *chefe da delegação do Pará ao brasileiro de basket quando era entrevistado pelo* ESPORTE ILUSTRADO.

O BRASIL CESTOBOLISTICO

Atendendo a grande difusão do basket em todo o territorio nacional ESPORTE ILUSTRADO *resolveu instituir nesta página dedicada ao basket, uma seção intitulada:* O BRASIL CESTOBOLISTICO, *cuja principal finalidade será divulgar as fotografias de times de basketball de todos os quadrantes de nossa terra. Em cada numero* ESPORTE ILUSTRADO *estampará na pagina 14, a fotografia de uma equipe cestobolistica. Os diretores das equipes deverão enviar para esta revista as fotografias dos seus "fives", com os nomes dos componentes, a entidade a que estão filiados ou então a condição de clubes independentes e um pequeno resumo de sua campanha. Os envelopes deverão ter a seguinte indicação —* BRASIL CESTOBOLISTICO — ESPORTE ILUSTRADO — *Rua Visconde de Maranguape, 15—Rio*

RAIO "X" DO 18.º CAMPEONATO BRASILEIRO DE BASKET

"LEFEVER TEVE FALHAS LAMENTAVEIS"

Saldanha Marinho entrevista Edyr Proença, chefe da delegação do Pará ao nacional de bola ao cesto. "O conjunto dos mineiros venceu a classe dos cariocas" — "Alfredo, um homem que zomba de qualquer marcação" — "A nossa missão foi a do aprendizado com os mestres do basket".

PROSSEGUINDO na série de reportagens, em torno do XVIII Campeonato Brasileiro de Basquetebol, realizado em Belo Horizonte, no início da primeira quinzena do mês findo, não hesitamos em incluir nesta série, o nosso confrade Edyr de Paiva Proença, locutor esportivo da P. R. C. 5, Rádio Clube do Pará, e redator de "A Vanguarda", de passagem pelo Rio de Janeiro, presidindo a delegação paraense de basquetebol que participou naquele importante conclave, vencido pelos mineiros.

FOI BRILHANTE O CERTAME

O nosso entrevistado iniciou dizendo que não podia ter sido mais brilhante o desenrolar do certame máximo nacional de bola ao cesto.

—"Pena é que paulistas, capichabas e paranaenses estivessem ausentes, pois tornariam ainda mais interessante a competição especialmente os paulistas, respeitados em tôdo o Brasil pelo nível técnico que alcançaram".

O CONJUNTO SOBREPUJOU A CLASSE

Levando o assunto para as finais do campeonato, entre mineiros e cariocas, Edyr Proença não escondeu seu entusiasmo por êsses embates, tendo-nos dito, o seguinte a êsse respeito:

—"Ainda não tivera a oportunidade de assistir a um cotejo entre cariocas e mineiros. Sinceramente, achei justa a vitória dos montanheses, graças ao espírito de organização esportiva que se verifica em Minas.

Foi uma vitória do conjunto sôbre a classe, uma vez que os mineiros exibiram um *five* capacitado a grandes sucessos, tal o preparo físico e técnico demonstrado."

— Nas duas seleções finalistas, quais os elementos que mais se destacarem?

—"No bando mineiro, na minha opinião, Plutão, Duda e Caiuby foram os melhores, sobressaindo-se entre os cariocas, as figuras de Alfredo, um homem que zomba de qualquer marcação, Adílio e Ruy"

O PROBLEMA DAS ARBITRAGENS

Levando a conversa para o terreno da arbitragem, o nosso confrade paraense revelou que pôde observar a capacidade dos juizes que estiveram em ação, nas competições nacionais que participaram do certame? inquirimos.

—"Uma dupla que combina bem é a constituida pelos juizes cariocas Kim e Marzano, muito embora não houvesse oportunidade para que demonstrassem mais os seus conhecimentos. Mesmo assim, suas exibições, nos prélios preliminares, foram bôas, o mesmo acontecendo com Bicalho e Turcão do quadro de juizes da entidade mineira"

ELEMENTOS PARA O SELECIONADO BRASILEIRO

Otacílio Braga foi uma figura de prôa na organização do campeonato brasileiro, aproveitando o ensejo para observar a produção de elementos para o selecionado brasileiro que intervirá no próximo sul-americano de basquetebol.

Como os principais basquetebolistas de todo o Brasil, com exceção dos bandeirantes, estiveram em ação na capital mineira, perguntamos a Edyr Proença, qual o seu prognóstico, na formação do selecionado nacional, tendo-nos respondido:

—"O time nacional só poderá saír dos elementos cariocas e mineiros. Das demais seleções somente Amim, dos fluminenses, e Dadá, dos gauchos, poderão ser chamados aos ensaios. Aliás, Amim já participou de embates internacionais e Dadá revelou uma excelente visão de cesta e grande movimentação na quadra. Creio que não será dificil formar o quadro brasileiro, embora não conheça a produção dos paulistas"

A SELEÇÃO DO PARA' E SUA PARTICIPAÇÃO NO CAMPEONATO BRASILEIRO

Pela segunda vez os paraenses estiveram presentes ao campeonato brasileiro, sendo que a primeira participação foi, se não nos falha a memória em 1933.

Nêste último certame, derrotados pelos cariocas por uma contagem expressiva, ainda assim os marajoaras receberam francos elogios da imprensa mineira e venceram, numa preliminar, os catarinenses, os quais deram trabalho aos fluminenses e derrotaram os baianos. Fala-nos Edyr Proença sôbre a participação do Pará no campeonato brasileiro.

—"Tivemos bastante dificuldades para ir a Belo Horizonte, mas sem luta a vitória não possue méritos. Não podiamos esperar um sucesso frente aos cariocas, e a nossa missão foi a do aprendizado com os mestres do basquetebol em nosso país. Além disso, mesmo com o cansaço da viagem, sofremos o desfalque de dois elementos, que estavam convenientemente adaptados ao conjunto.

De qualquer maneira estamos satisfeitos, porque recebemos excelentes lições. Afora isso, as demonstrações de bôa vontade da parte das autoridades da C. B. B., das entidades mineira e carioca e dirigentes do C. R. Vasco da Gama, são fatos que nos sensibilizaram bastante, dando um novo entusiasmo para prosseguir na luta em pról do adiantamento do basquetebo no Brasil"

Com essas declarações do filho do magnata do jornalismo e da radiofonia no Pará, Dr. Edgard Proença, encerramos a nossa entrevista, iniciando outra sôbre o basquetebol no Pará, que focalizaremos no próximo número.

A equipe do C. A. Fazenda Estadual, vendo-se, em pé, da esquerda para a direita: Geraldo Rollo, Kurt Ortweiller, Wilson M. Gioso, Samuel Aronzon, Santo Lanza, Chefe da Embaixada. Ajoelhados: André Montilha, Rafael Bologna e José da Rocha Barros.

O CLUBE ATLETICO FAZENDA ESTADUAL (C. A. F. E.)

UMA SOCIEDADE ESPORTIVA SOCIAL DE ELITE!

(De DJALMA DE VICENZI, do C. T. de T. M. da C. B. D.)

O Clube Atlético Fazenda Estadual (C. A. F. E. como é conhecido em todo o país), é o orgão representativo dos funcionários da Secretaria da Fazenda, do Estado de São Paulo.

Pode ser considerado o pioneiro do tenis de mesa internacional no Brasil, visto ter sido o primeiro que fez construir mezas com as medidas regulamentares e adoptou as regras inglesas emanadas pela F. I. T. T.

Uma sua delegação esteve no Rio de Janeiro, no mês passado, quando competiu em dois certames distintos, um de simples por equipe; e outro de dupla , também por eq ipe, contra os raquetistas do Fluminense F. C., campeões carioca de 1946.

E' esta a segunda vez que o C. A. F. E. visita a nossa capital, pois foi o primeiro clube de São Paulo que excursionou à cidade maravilhosa para competir em tenis de mesa, abrindo assim em 1940, a nova éra do esporte da bolinha branca interestadual, quando enfrentou três grémios carioca, que então se iniciavam no jogo do de tenis de mesa, a todos derrotando, tal a superioridade da tecnica pelo conhecimento maior das regras e preparo eficiente que tinham do saque e do jogo afastado da mesa.

Entretanto, desta vez, encontrou o clube fazendário, um adversário igual, preparadissimo, e uma equipe de primeira ordem, na qual se encontravam novos "astros", consagrados nos campeonatos locais e no recente Campeonato Brasileiro, no qual os cariocas evidenciaram real supremacia, levando a melhor no individual e no por equipes.

O resultado dêsse recente interestadual, foi o seguinte: Primeira noitada, torneio de duplas; vencedor C. A. F. E. por duas vitórias contra uma do Fluminens . Montilha — Samuel (C. A. F. E.) vencera a Carvalhães — Jair (Flu) por 3x0 — 23 x 21, 21 x 18, e 21 x 14. Bologna — Gioso (C. A. F. E.) venceram a Carlos Mendes — Forino (Flu) por 3x 0 — 21 x 18, 16 x 21, 22x 20 e 21 x 5. Correia — Dagoberto (Flu) venceram por 3 x 2 a Kurt — Barros (C. A. F. E.) — com os seguintes escores 22 x 20, 15 x 21, 21 x 14, 19 x 21 e 21 x 13.

Na noite seguinte, jogando as cinco simples, o tricolor, derrotou o seu distinto adversário por quatro vitórias a uma. Gioso (C. A. F. E.) venceu a Forino (Flu) por 3 x 1 — 18 x 21, 25 x 23, 21 x 11 e 21 x 17. Carlos Mendes (Flu) venceu a Kurt por 3 x 0 — 21 x 14, 22 x 20 e 21 x 18. Archimedes (Flu) venceu a Raphael Bologna por 3 x 2, 21 x 23, 17 x 21, 21 x 10, 21 x 18, e 21 x 12. Correia (Flu) derrotou a Montilha (C. A. F. E.) por 3 x 1 — 21 x 12, 21 x 13, 13 x 21 e 21 x 14. Dagoberto (Flu) venceu a Samuel (C. A. F. E.) por 3 x 0 — 21 x 10, 1 x 15 e 21 x 13.

O grémio visitante ofereceu para o encontro de simples uma linda taça de prata que denominou "Dr. Morais Barros Netto" em homenagem ao presidente do Fluminense.

A delegação bandeirante veio com a seguinte constituição: Chefe — Santo Lanza; auxiliares — Oswaldo A. Pereira e Nicolau Lagrotta Jr. Jogadores — Kurt Orteiwille, Raphael Bologna, Andrés Montilha, José Carlos de Barros, Wilson Gioso, Samuel Aronson e Geraldo Rolo.

A turma visitante foi muito homenageada pelos cariocas. O Fluminense, a Federação Metropolitana de Tenis de Mesa, e as famílias De. Vincenzi e Boderone, distinguiram com cortesias essa delegação de verdadeiros desportistas.

Os profissionais do Fluminense que participaram da temporada da Bahia, Gentil Cardoso (tecnico), Gualter, Paschoal, Pé de Valsa, o keeper reserva Roberto, Telesca, Bigode, Haroldo, Osny, Pinhegas, em pé — Pedro Amorim, Ademir, Caieca, Orlando, Juvenal, Simões e Rodrigues, sentados.

A TEMPORADA DO FLUMINENSE NA BAHIA

Por *NINO GUIMARÃES*

Numa arrojada iniciativa do Esporte Clube Bahia, o público da "bôa terra" foi brindado com uma grandiosa temporada futebolistica com a equipe de profissionais do Fluminense.

A temporada, que constou de apenas três embates, despertou ávido interesse entre os desportistas locais, de vês que todos aguardavam anciosos a realisasação dos jógos afim de conhecerem o famoso Ademir e elementos de primeirissima linha no *soccer* nacional como Pedro Amorim, Orlando, Rodrigues, Pascoal e outros. De modo geral, a temporada feita em cancha bahiana pelo clube de Alvaro Chaves, correspondeu plenamente a expectativa, não obstante os pupilos de Gentil Cardoso, terem experimentado um revês contra o E. C. Ipiranga, pelo placard de 3x2 e não conseguiram além de um empate de 2 tentos contra a Associação Desportiva Guaraní, levando vantagem apenas frente a equipe do E. C. Bahia, abatendo-a pela contagem de 3x1.

FLUMINENSE

— X —

GUARANI'

Estreiando no estádio Artur Morais, o Fluminense teve como adversário a equipe do Guaraní. O jôgo que terminou com o placard de 2x2, foi, por assim dizer, falho de tecnica, notadamente por parte dos craques visitantes, talvês desabientados com o *ground* da Graça.

Aos 39 minutos do 1.º tempo, Elísio em grande estílo abriu a contagem para os locais. Logo em seguida, Rodrigues cobrando um penalty, iguala o placard terminando a primeira fáse.

Reiniciado o prélio, Orlando conquista o 2.º tento para o Fluminense, sendo, mais tarde, novamente empatado o jogo com um tento assinalado ainda pelo *center* Elisio.

Os quadros aturam com a seguinte constituição:

Fluminense: — Robertinho, Gualter, Aroldo, Pascoal, Telesca, Bigóde, Amorim, Ademir, Caréca, Orlando e Rodrigues.

Guaraní: — Menezes, Bolivar, Bacamarte, Zé do Correio, Pedrinho, Sabino (depois Joel), Camerino, Mundinho, (depois Gringo), Elisio, Tuta e Aurélio.

Juiz: — Valdemar Kitzinger, da Federação Metropolitana de Futeból, que teve uma atuação mediocre.

IPIRANGA

— X —

FLUMINENSE

Este foi o melhor jôgo da temporada. O Fluminense, que anteriormente fôra derrotado pelo Ipiranga, pelo escore de 5x0, empregou-se a fundo para levar de vencida o onze bahiano, entretanto, o Ipiranga preliando com entusiasmo, venceu o jôgo pelo placard de 3x2.

Aos 18 minutos, Rodrigues, com uma belissima cabeçada, inaugura, o placard. Aos 39 minutos, num espetacular sem pulo, Estanislau empata o prélio, terminando pouco depois o 1.º tempo.

Veio a fáse final e aos 17 minutos, Ademir passou ótimamente a Rodrigues, que chutando inapeladamente desempatou o prélio. Com o escore assinalando 2x1 pró Fluminense, não desanimaram os craques ipiranguenses e aos 37 minutos, Pequeno de cabeça faz o mais lindo tento da noite, empatando mais uma vês o jôgo.

Aos 42 minutos, ataca o Ipiranga por intermédio de Pequeno, que, entregou a Gringo que desviando a pelota com pericia, assinala o tento da vitória para o Ipiranga, terminando o jôgo com o escore de 3x2.

Os quadros pisaram a cancha assim formados:

Ipiranga: — Bonfim, Heitor, Gregorio, Jonga, Alberto, General, Cacuá, Chaves, (Gringo), Passarinho, (Pequeno), Estanislau e Dédé.

Fluminense : — Robertinho, Gualter, Aroldo, Pascoal, Telesca, Bigóde, Amorim, Ademir, Caréca (Rubinho), Orlando, (Juvenal) e Rodrigues.

Juiz: — Dante Correia da Silva, da Federação Bahiana, que teve bôa atuação.

FLUMINENSE

— X —

BAHIA

Encerrando com chave de ouro sua temporada em Salvador, o Fluminense teve como adversário a adestrada equipe do E. C. Bahia. Após 90 minutos de luta os pupilos de Gentil Cardoso conseguiram sobrepujar o "esquadrão de aço", pela contagem de 3x1, num jôgo onde foi exibido um vistoso futeból pelos craques que intervieram no choque.

O embate decorria num ambiente equilibrado até que, aos 20 minutos, Ademir recebendo um passe de Orlando, cabeceia com precisão abrindo o escore, sob aplausos da assitencia.

Aos 33 minutos, aproveitando uma falha de Bigóde, Pipiu endereçou a pelota aos pés de Zé Hugo que fuzilou marcando o único tento para o "esquadrão de aço". E com este resultado terminou a 1.ª fase.

Reiniciado o jôgo, aos 7 mi-

nutos, Ademir, aproveitando uma decisão do goleiro bahiano, desempata o prelio, com um goal que mereceu ovações do publico presente, dado as circunstancias com que o famoso atacante tricolor chutou a pelota.

Com a conquista deste tento, nota-se um desequilibrio no Bahia, até que, aos 42 minutos, Juvenal passou muito bem o couro a Pedro Amorim que com um fortissimo petardo encerrou a contagem assinalando o terceiro goal para o Fluminense.

Os quadros e juiz:

Fluminense: — Robertinho, Osni (Aroldo), Gualter, Pascoal, Pé de Valsa, Bigóde, Amorim, Ademir, Simões, (Rubinho, depois Juvenal), Orlando, Rodrigues.

Bahia: — Lessa, Bahiano, Arnaldo, (Zé Grilo), Pedrinho, Bianchi, (Pedrinho 2.º), Pereyra, Gereco, Fernando, Zé Hugo, Pipiu, (Viana), Dino.

Juiz: — Valdemar Kitzinger, da Federação Metropolitana de Futebol, que não correspondeu a espectativa.

*

O quadro do E. C. Ypiranga, que venceu o Fluminense por 3 a 2. em pé, Jonga, Heitor, Bomjim, Gregorio, General, e Raimundo — sentados, Cacuá, Chaves, Pequeno, Estanisláu e Dédé.

Gringo, o autor do goal da vitória do Ypiranga no jogo com o Fluminense.

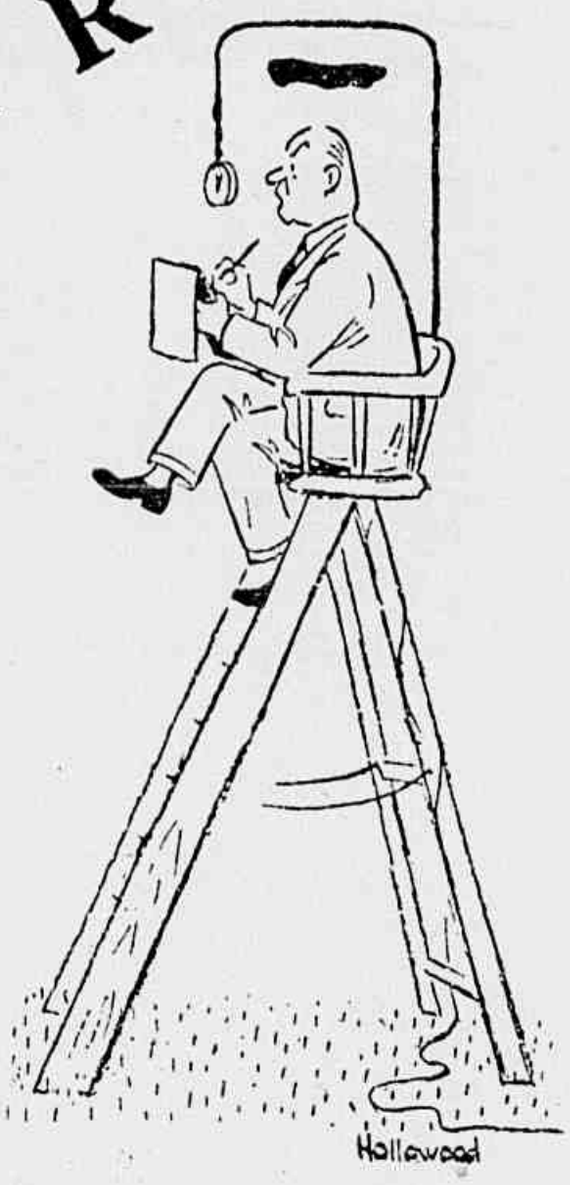
Ei-lo vestindo a camisa do selecionado bahiano.

*

O quadro do Guarany em pé, Camerino, Mundinho, Elisio, Tuta, e Aurelio — ajoelhados, Bolivar Menezes, Bacamarte, Zé do Correio, Pedrinho e Sabino.

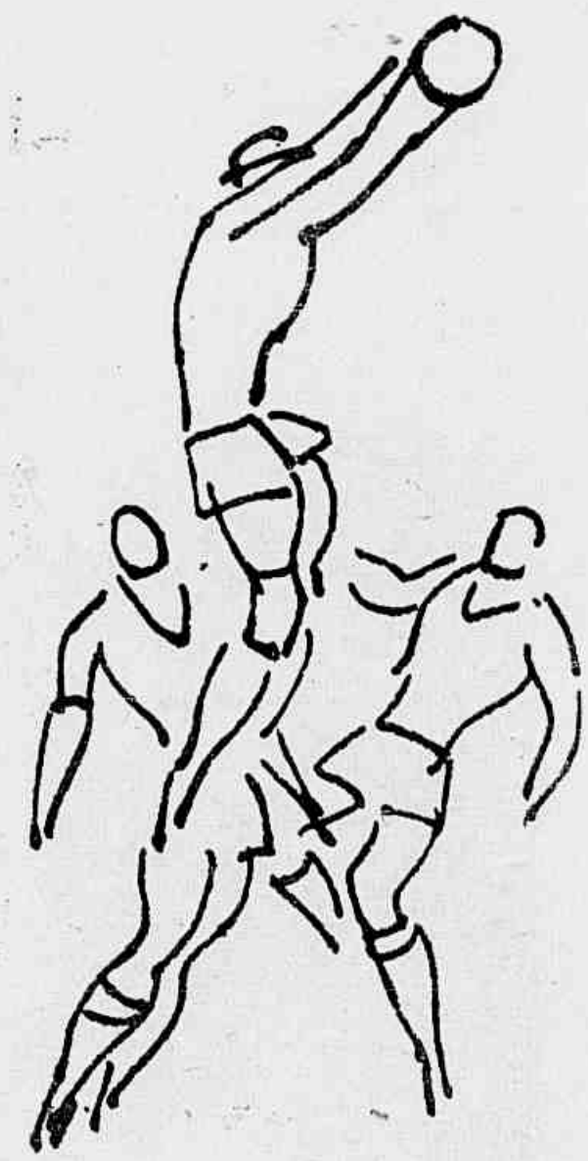
BOLINHA POR GOZ DE "BOCA"

BOLAS NA TRAVE



O SPEAKER ESPORTIVO PERFEITO

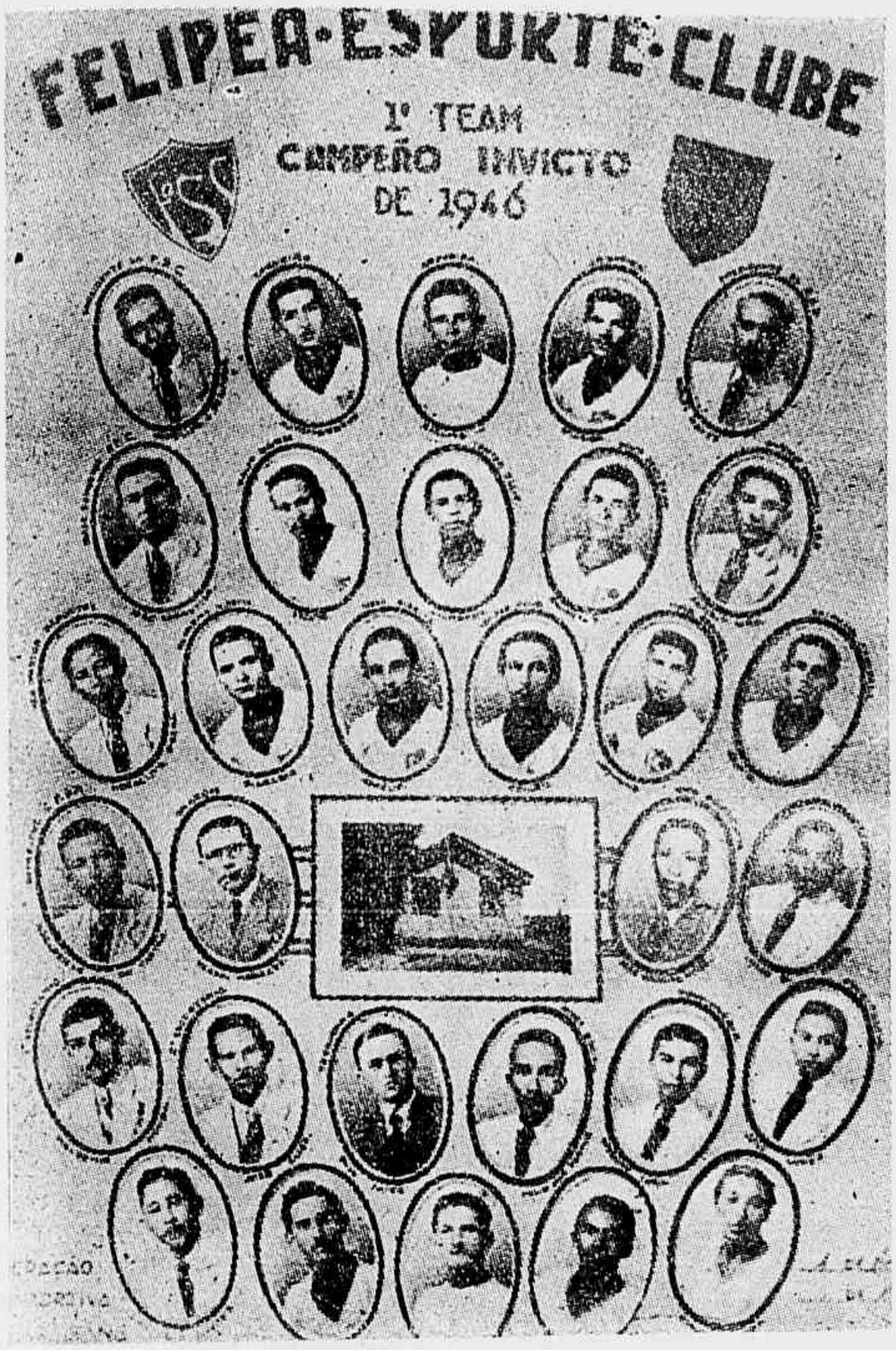
ou o espirito pr tico de um locutor comodista



O KEEPER QUE TEM MOLAS NOS PE'S

ou o goleiro vôador

— Quais são os suas impressões sobre a luta.
— Não está vendo a minha cara..



Felipéa Esporte Club, campeão invicto de 1946, da Federação Desportiva da Paraíba.

O BRASIL FUTEBOLISTICO

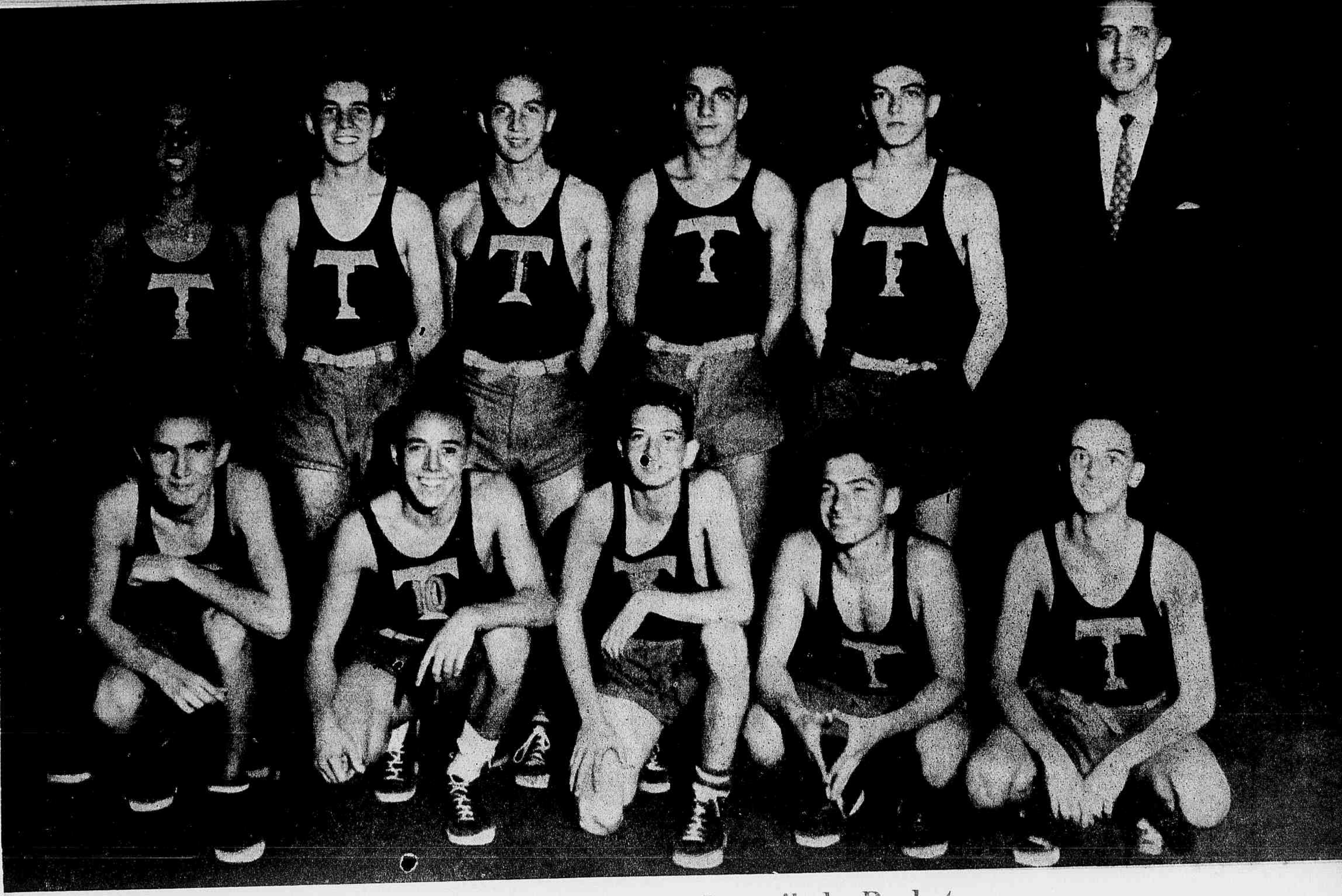
Os dirigentes de todas as equipes e clubes que militam no futebol brasileiro, sejam os quadros de grandes cidades, ou das vilas do interior, poderão enviar á seção "BRASIL FUTEBOLISTICO" as fotografias dos seus quadros de tamanho 13x18 e tambem vista dos seus gramados, assim como retratos de jogadores que serão estampadas nesta pagina na ordem de chegada.

No verso das fotografias deverão ser enviados os seguintes dados a ESPORTE ILUSTRADO.

Nome do quadro ou jogador: — Cidade ou vila em que atúa— Liga, ou federação a que está filiado, ou então se é um time avulso —Estado.

Monte Castelo F. C. da Federação Paulista — Sorocaba — Estado do São Paulo.

A. D. Colegial do Colegio Catarinense — Florianopolis, que disputou o campeonato da 2.ª divisão de amadores, sagrando-se campeã com 4 vitórias, 1 empate e 1 derrota.



Tijuca - Campeão Juvenil de Basket